



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



LUCAS UMBELINO DE SOUZA

POLICIAMENTO NA PREVENÇÃO E ATUAÇÃO AO ATAQUES NAS ESCOLAS

GOIÂNIA-GO

2024

LUCAS UMBELINO DE SOUZA

POLICIAMENTO NA PREVENÇÃO E ATUAÇÃO AO ATAQUES NAS ESCOLAS

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Johnathan Tarley A. R. Rodrigues.

GOIÂNIA-GO

2024

POLICIAMENTO NA PREVENÇÃO E ATUAÇÃO AO ATAQUES NAS ESCOLAS

POLICING IN PREVENTING AND ACTING ON ATTACKS IN SCHOOLS

Lucas Umbelino de Souza¹
Johnathan Tarley A. R. Rodrigues²

Resumo

O presente artigo buscou analisar a importância do policiamento na prevenção e atuação aos ataques nas escolas. Trata-se de uma pesquisa que se dá por meio da revisão de literatura e de uma pesquisa quantitativa. Aplicou-se um questionário enviado aos policiais militares, alcançando 27 respostas. Os resultados evidenciam a urgência de abordar a segurança nas escolas, destacando a eficácia do policiamento preventivo e a importância da colaboração entre escolas, comunidades e órgãos de segurança pública. Além disso, destacam a importância do policiamento preventivo. Esses resultados ressaltam a importância de investir em recursos e treinamentos adequados para as forças policiais, a fim de fortalecer a segurança nas escolas e proteger a comunidade escolar. Conclui-se que o policiamento desempenha um papel essencial na prevenção e resposta a ataques em escolas, sendo fundamental para garantir a segurança. A implementação de estratégias de policiamento preventivo e a rápida intervenção diante de ameaças são medidas cruciais para mitigar os riscos de incidentes.

Palavras-chave: Escola; Polícia Militar; Policiamento Preventivo; Segurança Pública.

Abstract

This article sought to analyze the importance of policing in preventing and acting on attacks in schools. This is research carried out through a literature review and quantitative research. A questionnaire sent to military police officers was administered, obtaining 27 responses. The results highlight the urgency of addressing security in schools, highlighting the effectiveness of preventive policing and the importance of collaboration between schools, communities and public security agencies. Furthermore, they highlight the importance of preventive policing. These results highlight the importance of investing in adequate resources and training for police forces, in order to strengthen security in schools and protect the school community. It is concluded that policing plays an essential role in preventing and responding to attacks in schools, being fundamental to ensuring security. The implementation of preventive policing strategies and rapid intervention in the face of threats are crucial measures to mitigate the risks of incidents.

Keywords or Palabras clave: School; Military police; Preventive Policing; Public security.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: lucas.umbelino.souza@gmail.com. Telefone: (62) 99190-0056.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito e Especialista em Políticas Públicas pela UFG. Mestre em Desenvolvimento Regional - MDR/UNIALFA, E-mail: tarleypmgo@gmail.com. Telefone: (62) 99671-3032.

1 INTRODUÇÃO

Lucas e Cabral (2010) tratam a questão da violência nas escolas de forma ampla e abrangente e sua análise é crucial à medida que discutem a vida escolar e servem como um lembrete da necessidade de orientar os jovens não apenas em termos de ensino curricular, mas também sobre necessidades de suporte de vida. A atmosfera altamente competitiva e ocasionalmente dura da escola, juntamente com as significativas disparidades sociais e os desafios enfrentados por certos alunos, levaram alguns deles a se afastarem dos princípios morais e civilizados defendidos pela instituição.

Dessa forma, o policiamento preventivo é a ação em resposta a agressões escolares, são áreas fundamentais para a segurança pública e o bem-estar das comunidades. Diante disso, é importante o policiamento preventivo como estratégia para mitigar potenciais ameaças nas instituições de ensino e abordar a questão da eficácia das medidas tomadas pelas forças policiais quando confrontadas com situações de crise em ambientes escolares.

Diante do aumento da violência, a segurança escolar tornou-se o foco. O policiamento funciona como elemento dissuasor e como a polícia atua em situações críticas nestes espaços é fundamental para o desenvolvimento de políticas mais eficazes (Lucas; Cabral, 2010).

O problema de pesquisa que trouxemos diante desse estudo: Como o policiamento pode ser otimizado para prevenir incidentes e como as forças policiais devem agir em situações de ataque nas escolas visando à segurança?

Para promover o crescimento educativo e salvaguardar o bem-estar dos alunos, professores e outros indivíduos da comunidade escolar, é dever da polícia prevenir e responder aos casos de agressão nas escolas. O objetivo principal da presença de policiais nas escolas é manter um ambiente seguro, atuando como dissuasor de potenciais agressores e diminuindo a probabilidade de incidentes violentos (Bayley, 2021).

O ambiente escolar é um espaço que prioriza a proteção e o bem-estar de todos. Perante o aumento das ameaças e da violência nas escolas, é fundamental compreender como o policiamento preventivo pode servir como ferramenta de dissuasão e proteção. A fim de promover um ambiente escolar mais seguro e inclusivo, é imperativo realizar pesquisas que explorem estratégias de segurança proativas, previnam incidentes e analisem a eficácia das respostas policiais durante emergências (Bayley, 2021).

O objetivo geral é analisar a importância do policiamento na prevenção e atuação aos ataques nas escolas. Os objetivos específicos são analisar as estratégias de policiamento

preventivo e identificar ameaças e propor medidas que possam melhorar a segurança diante desses eventos.

A investigação realizada sobre este significativo tema abrange tanto dimensões quantitativas como uma revisão bibliográfica aprofundada. É fundamental reconhecer o valor da pesquisa por meio de uma revisão bibliográfica. O trabalho está estruturado em três seções principais: uma revisão teórica, considerações metodológicas e uma análise abrangente dos resultados e discussão, todas baseadas em dados coletados no estudo de campo por meio da aplicação de um questionário.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 CRIMINALIDADE NA ESCOLA

A criminalidade nas escolas é um problema grave que afeta não só os alunos, mas toda a comunidade escolar. A criminalidade ocorre nas escolas por diversas razões, tais como questões familiares, influências sociais negativas, falta de oportunidades, desigualdade socioeconômica e até mesmo questões de saúde mental não abordadas.

Além disso, a falta de supervisão adequada, políticas escolares inadequadas e um clima escolar negativo também podem contribuir para o aumento da criminalidade. Para combater a criminalidade nas escolas, deve ser adotada uma abordagem multifacetada que inclua não apenas medidas punitivas, mas também a implementação de programas de prevenção e intervenção precoce (Naves, 2021).

Naves (2021) acredita que a violência é um problema atual e não há dúvidas de que a violência é um fator de medo, que perturba a paz social, levou os pais a preocuparem-se com a segurança dos seus filhos nas ruas. Consequentemente, optaram por adquirir computadores com acesso à Internet como medida de precaução.

A questão em questão permanece sem solução, uma vez que a violência consegue manifestar-se mesmo no domínio dos teclados de computador. Instâncias de violência foram documentadas em vários ambientes, como estádios de futebol, cidades, ruas, casas, escolas e até mesmo em plataformas de redes sociais. Isto causou grande preocupação entre as comunidades e obrigou as autoridades nacionais a tomar medidas imediatas. (Naves, 2021).

As instituições escolares são onde se desenvolve a mais diversificada informação social, cultural e cognitiva dos alunos, com impacto direto no estilo de vida dos alunos ao longo da vida. A visão ideal para o ambiente escolar é aquela que promove uma atmosfera estimulante, promovendo a aprendizagem e garantindo a igualdade de acesso à educação,

independentemente das variações individuais (Sales, 2014). Lamentavelmente, a prevalência de atividades criminosas nas escolas brasileiras apresenta uma realidade sombria. Este aumento da criminalidade é visto como um reflexo das dificuldades diárias enfrentadas pela sociedade em geral (Naves, 2021).

Atualmente, Naves (2021) afirma que a violência escolar se expandiu para além da agressão física e agora abrange maus-tratos verbais e morais contra todos os membros da comunidade educacional, incluindo pais, alunos, professores, funcionários e a sociedade em geral. Sales (2014) sugere que a situação financeira dos estudantes e a localização geográfica das escolas podem por vezes contribuir para o comportamento criminoso dentro destes estabelecimentos. Além disso, o autor destaca casos de desrespeito, objetificação, desrespeito ao próximo e violações dos direitos humanos.

A ocorrência da criminalidade escolar é crescente, manifestando-se de diversas formas e intensidades. Consequentemente, mesmo o mais ligeiro indício de perigo ou uma piada mal concebida tem o potencial de se transformar numa situação grave e ameaçadora, ocasionalmente envolvendo armas de fogo. Tais incidentes têm um impacto profundo no bom funcionamento das instituições educativas, manchando a sua reputação e distorcendo os seus objetivos principais (Sales, 2014).

O objetivo principal de ter uma forte presença policial, bem como a gestão conjunta de instituições educacionais e escolas de segurança pública, é garantir que os alunos recebam uma educação de alta qualidade, ao mesmo tempo que implementam estratégias que se concentram no policiamento comunitário e no combate à violência nas instalações escolares. Esta abordagem visa promover uma cultura pacífica, melhorar o desempenho académico e diminuir o número de estudantes que abandonam a escola prematuramente. Além disso, é essencial enfatizar que os direitos dos indivíduos são plenamente respeitados e defendidos.

2.2 POLICIAMENTO EM ESCOLAS COMO FORMA DE PREVENÇÃO

O policiamento escolar é uma estratégia adotada por algumas comunidades como forma de prevenir o crime e promover um ambiente escolar seguro. O policiamento escolar baseia-se na ideia de que a segurança escolar não pode ser alcançada apenas através de medidas repressivas, mas também através da prevenção e da criação de um vínculo de confiança entre a polícia e a comunidade escolar (Johnston, 2002).

Policiais qualificados e treinados que trabalham nas escolas ajudam a prevenir o crime, identificar comportamentos suspeitos e resolver conflitos. As parcerias entre instituições educativas e forças de segurança são cruciais neste contexto (Johnston, 2002).

A segurança pública nas escolas requer cooperação entre diferentes agências, tais como escolas, polícia, agências responsáveis pela educação e a comunidade em geral. As parcerias entre estas entidades são fundamentais para identificar problemas, implementar medidas preventivas e promover uma cultura de segurança. Além disso, a troca de informações e o diálogo contínuo entre as partes interessadas são fundamentais para garantir a eficácia das ações de segurança pública escolar (Barbosa, 2016).

No Brasil para Barbosa (2016), a segurança dos estudantes contra ataques nas escolas tem recebido atenção crescente, e medidas eficazes precisam ser tomadas para proteger a vida e a segurança pessoal dos estudantes. Infelizmente, a violência ocorreu em diferentes partes do país e requer ação imediata.

A nível legislativo, é importante atualizar as leis sobre segurança escolar para garantir que sejam aplicadas sanções adequadas àqueles que cometem comportamentos violentos ou ameaçadores. Além disso, a aplicação de políticas de controle de armas é uma medida relacionada que visa reduzir o acesso de agentes mal-intencionados a armas letais (Barbosa, 2016).

Uma abordagem abrangente para resolver este problema inclui vários aspectos. Em primeiro lugar, as políticas de prevenção devem ser reforçadas para promover uma cultura de paz e respeito nas escolas. Isto envolve a implementação de programas educacionais que abordem temas como bullying, conflitos interpessoais, resolução pacífica de conflitos e valorização da diversidade (Lucas; Cabral, 2010).

A segurança pública nas escolas é um desafio que exige um esforço concertado de todas as partes. A implementação de medidas preventivas, o cumprimento da legislação aplicável e a cooperação entre instituições são elementos essenciais para garantir um ambiente escolar seguro e acolhedor, propício ao desenvolvimento integral dos alunos. A proteção da vida, da saúde física e mental dos alunos e demais membros da comunidade escolar deve ser uma prioridade máxima, com o objetivo de formar cidadãos conscientes e responsáveis da sociedade (Rossato, 2013).

Prevenir ataques nas escolas brasileiras requer uma abordagem multidisciplinar e coordenada. Toda a comunidade, incluindo autoridades públicas, instituições educativas, responsáveis pela segurança pública e famílias, deve trabalhar em conjunto para promover

um ambiente escolar seguro e saudável que conduza ao desenvolvimento global de toda a comunidade escolar (Rossato, 2013).

Portanto, um policiamento bem sucedido nas escolas requer uma abordagem equilibrada e sensível que tenha em conta as necessidades específicas da comunidade escolar e promova a segurança sem comprometer um ambiente de aprendizagem positivo e acolhedor. Isto pode incluir o estabelecimento de diretrizes claras para a polícia escolar, formação em competências de comunicação e resolução de conflitos e trabalho em estreita colaboração com administradores escolares, pais e alunos para garantir que as preocupações e necessidades da comunidade sejam adequadamente abordadas e consideradas.

2.3 SEGURANÇA NAS ESCOLAS

São frequentemente encontrados casos que envolvem instituições educacionais e circunstâncias que exigem o envolvimento da aplicação da lei. A polícia cumpre os seus deveres constitucionais como funcionários administrativos, encarregados de defender a segurança pública e de se envolverem num policiamento proativo. As suas responsabilidades abrangem a preservação da harmonia social nas regiões e a implementação de medidas para suprimir e evitar ocorrências no ambiente escolar (Sousa, 2013).

Em relação às instituições de ensino, a Gendarmaria implementou uma série de iniciativas destinadas a envolver-se eficazmente neste ambiente. É fundamental reconhecer os distintos atributos, peculiaridades e responsabilidades da Polícia Militar na interação com as escolas.

Segundo Sousa (2013), a importância do policiamento escolar não pode ser exagerada no sentido de promover uma relação mais próxima entre a polícia militar e as instituições de ensino. O Policiamento Aberto, como forma de garantir a segurança das comunidades escolares, dá grande ênfase à promoção do diálogo e à priorização da harmonia interpessoal. O objetivo final é facilitar interações envolventes no âmbito dos princípios do policiamento comunitário.

A atividade de policiamento escolar mais comum é a visita escolar. Trata-se de uma visita regular e sistemática destinada a manter a comunicação com a comunidade escolar, prevenir a ocorrência de incidentes criminais e criar um ambiente seguro e tranquilo no ambiente escolar (Costa, 2017).

Tendo isto em mente, outra forma de trazer segurança é a interação entre a polícia e os administradores escolares, nomeadamente durante reuniões de pais e professores e reuniões com as famílias dos alunos. Policiais são convidados ou manifestam interesse em participar de reuniões para apresentar orientações de segurança e esclarecer questões de segurança pública. No entanto, a polícia organiza reuniões com os administradores escolares em locais específicos para realizar reuniões com todos para compreender a situação, as principais necessidades e o que está a afetar a escola (Costa, 2017)

3 METODOLOGIA

O trabalho apresentado engloba a vertente quantitativa de uma revisão bibliográfica, que é uma componente crucial. A importância de realizar pesquisas por meio de revisão bibliográfica não pode ser esquecida, pois envolve buscar conceitos e ideias de um vasto conjunto de autores pertencentes ao tema em questão e, posteriormente, apresentar as próprias ideias por meio de citações. Quanto ao programa de investigação, este será realizado de novembro de 2023 a março de 2024, utilizando uma plataforma online para realizar uma revisão bibliográfica de artigos científicos e doutrinas especificamente relacionadas com a gendarmaria.

As perguntas da pesquisa centraram-se na forma como a polícia lida e previne ataques em instituições de ensino. Para a coleta dos dados será utilizada uma plataforma digital chamada *Google Forms* (Apêndice A), que será distribuída aos integrantes do Corpo de Polícia Militar para comentários. Uma vez coletados os dados, eles serão organizados em tabelas e gráficos para análise.

Para abordar a importância do assunto, uma pesquisa completa foi conduzida por meio de uma revisão abrangente da literatura. Isso envolveu a busca de conceitos e ideias de diversos autores, que foram apresentados neste trabalho. Embora tenha sido empregada uma revisão da literatura, as principais fontes de investigação para este projeto derivaram principalmente da literatura e de estudos teóricos sobre o tema. Para garantir uma abordagem completa, este trabalho utilizará duas técnicas metodológicas comumente usadas para coleta de dados, mantendo ao tempo um foco de pesquisa quantitativa.

Segundo Gil (2006), a abordagem da pesquisa quantitativa gira em torno da crença de que todos os fenômenos podem ser medidos e analisados por meio de dados numéricos. Isso envolve coletar informações, categorizá-las e conduzir análises estatísticas. Os dados coletados são então compilados, tabulados e examinados usando frequências absolutas,

frequências relativas e porcentagens. Para aumentar a clareza e a organização, os resultados serão apresentados na forma de tabelas e gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS POLICIAIS E DA AMOSTRA DA PESQUISA

Entre janeiro e fevereiro de 2024, um grupo de 27 participantes participou deste estudo respondendo a um questionário criado no *Google Forms* e distribuído por meio de um aplicativo de mensagens por meio de link enviado.

Tabela 1 – Caracterização da amostra

Variáveis	n	%
Sexo		
Masculino	24	88,9
Feminino	3	11,1
Tempo de serviço na PM		
01-05 anos	18	66,7
06-10 anos	5	18,5
11-20 anos	1	3,7
21-30 anos	3	11,1

Legenda: n = quantidade da amostra;
Fonte: Elaborada pelo Autor (2024).

Como se pode verificar na Tabela 1, a força de trabalho neste campo é dominada por homens, representando 88,9%. O tempo de serviço dos policiais pesquisados foi relativamente equilibrado entre 1 e 5 anos como policiais, representando 66,7%; 11,1% trabalhavam há mais de 21 anos; 18,5% tinham entre 6 e 10 anos e 3,7% estavam entre 11 e 20 anos.

4.2 ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE POLICIAMENTO PREVENTIVO

Como mostra a tabela 2, os dados obtidos são interpretados em termos do impacto do policiamento preventivo na redução das agressões escolares.

Tabela 2 – Você acredita que o policiamento preventivo pode reduzir a probabilidade de ataques em escolas.

Classificação	n	%
---------------	---	---

Concordo Totalmente	23	85,2
Concordo Parcialmente	4	14,8
Discordo Totalmente	0	0
Discordo Parcialmente	0	0
Total	27	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

A Tabela 2 apresenta as opiniões dos participantes sobre a eficácia do policiamento preventivo na redução da probabilidade de ataques em escolas. Dos 27 participantes entrevistados, a grande maioria 85,2% expressou concordância total com essa ideia, indicando uma forte crença na eficácia do policiamento preventivo como medida de segurança escolar.

Enquanto isso, uma parcela menor 14,8% concordou parcialmente, sugerindo que ainda há espaço para discussão ou ressalvas sobre a eficácia total do policiamento preventivo nesse contexto.

O policiamento preventivo pode desempenhar um papel vital na redução da probabilidade de agressões nas escolas. Ao implementar estratégias de policiamento proativas, tais como patrulhas, monitorizar áreas e intervir em situações suspeitas, as forças policiais podem identificar e neutralizar potenciais ameaças antes que estas surjam. Dessa forma, o policiamento preventivo ajuda a aumentar a sensibilização para a segurança nas escolas, e criar um ambiente mais seguro (Sposito, 2012).

Tabela 3 – Você acredita que a presença policial nas escolas pode dissuadir potenciais agressores.

Classificação	n	%
Concordo Totalmente	23	85,2
Concordo Parcialmente	4	14,8
Discordo Totalmente	0	0
Discordo Parcialmente	0	0
Total	27	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

A Tabela 3 resume as opiniões dos participantes sobre se a presença policial nas escolas pode dissuadir potenciais agressores. Entre os 27 participantes entrevistados, a grande maioria 85,2% afirmou concordar totalmente com essa proposição, indicando uma forte crença na capacidade da presença policial de dissuadir possíveis agressores em ambientes escolares.

Enquanto isso, uma minoria 14,8% concordou parcialmente, sugerindo que, embora reconheçam algum efeito dissuasório, podem ter ressalvas ou dúvidas sobre a eficácia

completa dessa abordagem. É interessante notar que nenhum dos participantes discordou, nem total nem parcialmente, da ideia de que a presença policial nas escolas pode dissuadir potenciais agressores, refletindo um consenso geral entre os entrevistados sobre esse tema.

Contudo, a visibilidade e a presença física de policiais nas instalações escolares podem criar uma sensação de segurança e proteção, tanto para os alunos quanto para os funcionários. Essa presença pode servir como um elemento de dissuasão para indivíduos que possam estar considerando cometer um ato de violência na escola. Dessa forma, a presença policial pode aumentar a percepção de risco para possíveis agressores, tornando-os menos propensos a seguir adiante com seus planos. Saber que há policiais presentes e prontos para intervir em caso de emergência pode desencorajar comportamentos violentos e ajudar a manter um ambiente escolar mais seguro e protegido (Sposito, 2012).

Tabela 4 – Você acha que a colaboração entre a polícia e as escolas é fundamental para prevenir ataques.

Classificação	n	%
Concordo Totalmente	25	92,6
Concordo Parcialmente	2	7,4
Discordo Totalmente	0	0
Discordo Parcialmente	0	0
Total	27	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

A Tabela 4 resume as opiniões dos participantes sobre a importância da colaboração entre a polícia e as escolas na prevenção de ataques. Dos 27 participantes entrevistados, a grande maioria 92,6% expressou concordância total com a ideia de que essa colaboração é fundamental para prevenir ataques.

Isso sugere um forte consenso entre os participantes sobre a importância de uma parceria próxima entre as forças policiais e as instituições educacionais como uma medida eficaz de segurança. Enquanto isso, uma pequena parcela 7,4% concordou parcialmente, o que pode indicar algumas ressalvas ou nuances na percepção da importância dessa colaboração.

A colaboração entre a polícia e as escolas desempenham um papel fundamental na prevenção de ataques e na promoção da segurança escolar. Ao trabalharem em conjunto, as forças policiais e as instituições educacionais podem compartilhar informações, desenvolver planos de segurança abrangentes e implementar medidas preventivas eficazes (Mendes, 2011).

Por outro lado, as escolas podem colaborar com as forças policiais para realizar treinamentos de segurança, simulações de emergência e programas de conscientização sobre prevenção de violência. Essa parceria permite que ambas as partes estejam melhor preparadas para responder a situações de crise e criar um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para todos os alunos, professores e funcionários (Mendes, 2011).

Tabela 5 - Você já esteve envolvido em ações de resposta a um ataque em uma escola.

Classificação	n	%
Sim	6	22,2
Não	17	63,0
Talvez	4	14,8
Total	27	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

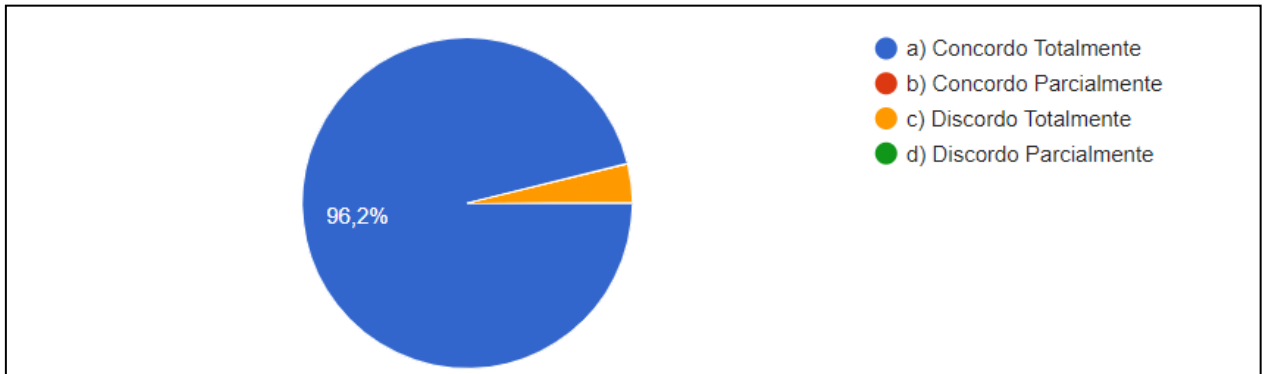
A Tabela 5 resume as respostas dos participantes quanto à experiência de estarem envolvidos em ações de resposta a um ataque em uma escola. Dos 27 participantes entrevistados, uma minoria 22,2% afirmou ter participado de ações de resposta a um ataque em uma escola. Isso sugere que uma parcela relativamente pequena da amostra teve experiência direta com situações desse tipo.

Por outro lado, a grande maioria 63% dos participantes respondeu "Não", indicando que não estiveram envolvidos em ações desse tipo. Além disso, uma pequena proporção 14,8% respondeu "Talvez", o que pode indicar incerteza ou falta de clareza sobre sua participação em tais ações.

A preparação da polícia para responder a ataques em escolas desempenha um papel crucial na proteção da comunidade escolar e na minimização de danos potenciais. Com o aumento dos incidentes violentos em ambientes educacionais, é fundamental que as forças policiais estejam adequadamente treinadas e equipadas para lidar com essas situações com eficiência e rapidez (Mendes, 2011).

Isso inclui o desenvolvimento de planos de resposta específicos e colaboração com as escolas para identificar ameaças, a presença e a prontidão da polícia podem agir como um fator dissuasório contra potenciais agressores, contribuindo para um ambiente mais seguro e protegido. Em última análise, a preparação policial eficaz desempenha um papel vital na promoção da segurança e no bem-estar dos alunos, professores e funcionários das escolas, garantindo que possam aprender e trabalhar em um ambiente livre de temores e preocupações com segurança (Mendes, 2011).

Gráfico 1: Você concorda que o policiamento preventivo e a pronta resposta são cruciais para proteger as escolas contra ataques



Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

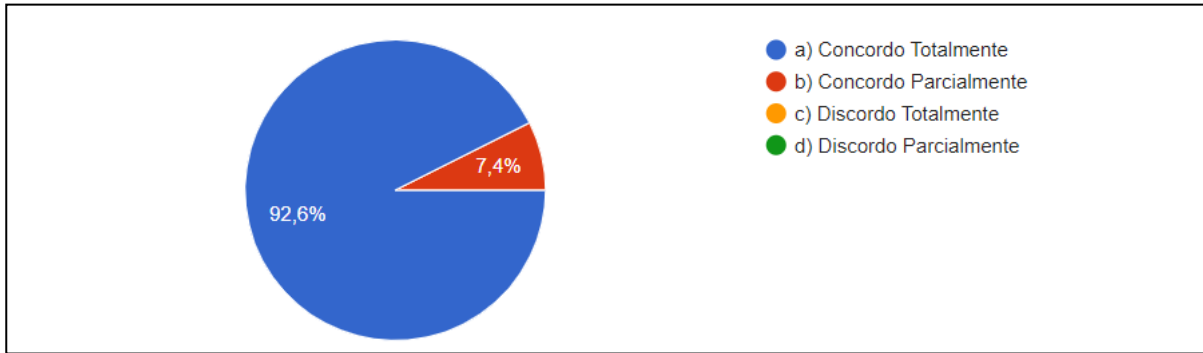
Conforme o gráfico 1, observa-se que a grande maioria dos entrevistados (96,2%) concorda totalmente que o policiamento preventivo e a pronta resposta são cruciais para proteger as escolas contra ataques. Enquanto isso, uma pequena porcentagem (3,8%) concorda parcialmente com essa afirmação.

O policiamento preventivo e a pronta resposta desempenham papéis essenciais na proteção das escolas contra potenciais ataques. Além disso, a implementação de medidas preventivas, como programas de educação e conscientização, pode ajudar a criar uma cultura de segurança escolar e promover uma atmosfera de vigilância compartilhada entre a comunidade escolar e as autoridades policiais (Naves, 2021).

A pronta resposta, por sua vez, é crucial para conter e neutralizar rapidamente qualquer ameaça iminente. Uma resposta rápida e coordenada da polícia pode salvar vidas e limitar o impacto de um incidente. Treinamento adequado para situações de crise, comunicação eficaz entre as forças policiais e as escolas, e a implementação de planos de emergência bem elaborados são fundamentais para garantir uma resposta eficiente em caso de ataque (Naves, 2021).

Dessa forma, a colaboração estreita entre as autoridades policiais, as escolas pode garantir uma abordagem abrangente e coordenada para a proteção da comunidade escolar contra ameaças à segurança.

Gráfico 2: Você acredita que as patrulhas escolares regulares são eficazes na prevenção de ataques.



Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

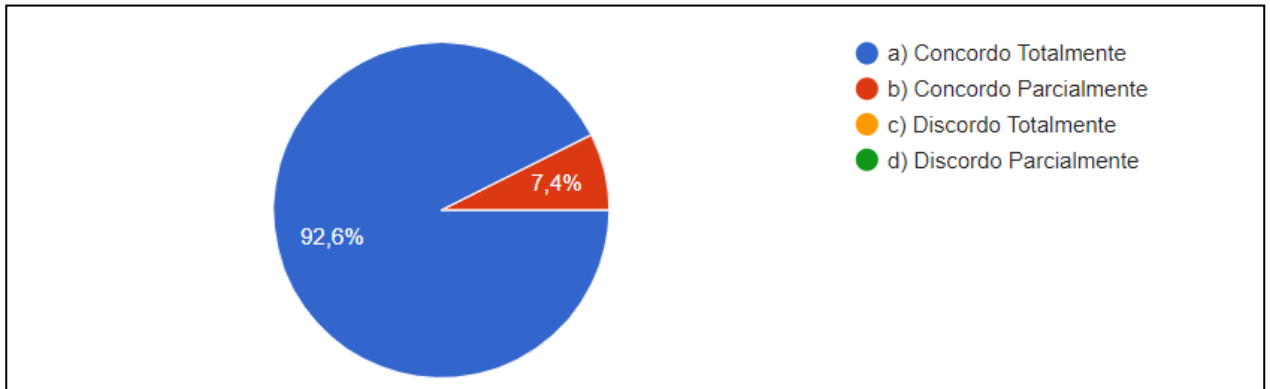
Conforme o gráfico 2, ilustrando a opinião dos entrevistados sobre a importância da colaboração entre a polícia e as escolas na prevenção de ataques. Dos participantes entrevistados, uma esmagadora maioria de 92,6% concorda totalmente que essa colaboração é fundamental para prevenir ataques. Isso sugere um forte consenso entre os entrevistados sobre a importância de uma parceria estreita entre as forças policiais e as instituições educacionais como uma medida eficaz de segurança.

Por outro lado, uma parcela menor de 7,4% concorda parcialmente, indicando que, embora reconheçam a importância da colaboração, podem ter ressalvas ou nuances em sua percepção.

As patrulhas escolares oferecem uma resposta rápida a qualquer atividade suspeita ou ameaça iminente, proporcionando uma sensação de segurança para alunos, professores e funcionários. Além disso, a visibilidade dos policiais nas escolas pode desencorajar potenciais agressores e ajudar a manter a ordem e a disciplina entre os alunos (Naves, 2021).

Em suma, as patrulhas escolares regulares desempenham um papel importante na prevenção de ataques e na promoção de um ambiente escolar seguro. Ao trabalhar em conjunto com outras iniciativas de segurança escolar, elas contribuem para criar um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento dos alunos (Naves, 2021).

Gráfico 3: O policiamento nas escolas deve ser parte de uma abordagem mais ampla que inclua a colaboração com a comunidade, os pais e profissionais de saúde mental.



Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

Conforme o gráfico 3, a maioria, representando 88,9%, concorda totalmente que o policiamento nas escolas deve ser parte de uma abordagem mais ampla que inclua a colaboração com a comunidade, os pais e profissionais de saúde mental. Isso reflete uma percepção generalizada entre os participantes de que a segurança escolar não pode ser alcançada apenas por meio da presença policial, mas requer uma abordagem holística que envolva todos os membros da comunidade escolar e outros profissionais relevantes.

Enquanto isso, uma minoria de 11,1% concorda parcialmente com essa afirmação, sugerindo que alguns podem ter algumas ressalvas ou nuances em relação à extensão da colaboração. Esses resultados destacam a importância atribuída à colaboração e à abordagem multifacetada na promoção de ambientes escolares seguros e inclusivos.

Os dados apresentados nos gráficos demonstram claramente a percepção unânime dos entrevistados sobre a importância do policiamento preventivo, da pronta resposta e da colaboração entre a polícia e as escolas na prevenção de ataques e na promoção da segurança escolar.

Contudo, fica evidente a valorização de uma abordagem ampla e colaborativa, que envolva não apenas as forças policiais, mas também a comunidade, os pais e os profissionais de saúde mental. Esses resultados destacam a necessidade contínua de políticas e práticas que promovam a segurança e o bem-estar dos alunos, professores e funcionários, garantindo assim um ambiente escolar seguro e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento.

5 CONCLUSÃO

A segurança nas escolas é uma preocupação crescente em muitas comunidades, e a eficácia do policiamento na prevenção e atuação contra ataques é indiscutível. Este estudo demonstrou que a presença policial nas escolas pode dissuadir potenciais agressores e

fornecer uma resposta rápida. É essencial destacar a importância do policiamento na prevenção e resposta a ataques nas escolas. Os resultados evidenciam a necessidade de políticas e programas que promovam a colaboração entre escolas, comunidades e órgãos de segurança pública para garantir ambientes escolares seguros.

Além disso, é crucial ressaltar a importância do policiamento preventivo na identificação e mitigação de potenciais ameaças, bem como a necessidade de uma resposta rápida e coordenada em casos de emergência. Investir em recursos e treinamentos adequados para as forças policiais é fundamental para fortalecer a segurança nas escolas e proteger a comunidade escolar.

Dessa forma, a implementação de estratégias eficazes de policiamento, aliada à colaboração entre diferentes partes interessadas, desempenha um papel crucial na promoção de ambientes escolares seguros e na prevenção de ataques. Essas medidas são essenciais para garantir o bem-estar e a segurança de todos os membros da comunidade escolar e promover um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.

Por fim, é fundamental destacar a importância contínua da pesquisa, análise e avaliação das práticas de policiamento na segurança escolar, visando aprimorar constantemente as estratégias e políticas implementadas para proteger a comunidade escolar. Essa abordagem baseada em evidências é essencial para garantir que as medidas de policiamento sejam eficazes e adequadas às necessidades específicas de cada escola e comunidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Jair. **Gestão de segurança patrimonial**. São Paulo: Editora Globus, 2016.

BAYLEY, David. **Padrões de Policiamento: uma análise internacional comparativa**. São Paulo: Edusp, 2021.

COSTA, Leon Denis. **Policiamento escolar: o trabalho policial em Goiânia-GO**. Goiânia: Rebsp, 2017.

GIL, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2006.

JOHNSTON, Les. **Modernidade-tardia, governo e policiamento**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2002.

LUCAS, Sonia; CABRAL, Stelamaris. **Violências nas escolas: desafio para prática docente**. Rio de Janeiro: Gramma, 2010.

MENDES, Carla Silva. **Prevenção da violência escolar: avaliação de um programa de intervenção**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, 2011.

NAVES, Patrícia Mendes. **Violência e Criminalidade na Escola**. Minas Gerais: UNIPAC, 2021.

ROSSATO, Geovanio; ROSSATO Solange Marques. **Educando para a superação do bullying escolar**. São Paulo: Loyola, 2013.

SALES, Leila Maria Ferreira. **Um Estudo sobre Jovens e Violência Escolar**. São Paulo: Psicologia & Sociedade, 2014.

SOUSA, Reginaldo Rocha. **O papel da polícia militar na prevenção da violência escolar, na rede pública de ensino no município de Blumenau**. Blumenau: Latus Sensus, 2013.

SPOSITO, Marília Pontes. **Um breve balanço da pesquisa sobre violência escolar no Brasil**. Educação e Pesquisa, São Paulo, 2012.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

- 1) Sexo
 - a) Masculino
 - b) Feminino

- 2) Há quanto tempo você está na polícia militar?
 - a) 1 a 5 anos
 - b) 6 a 10 anos
 - c) 11 a 20 anos
 - d) 21 a 30 anos

- 3) Você acredita que o policiamento preventivo pode reduzir a probabilidade de ataques em escolas?
 - a) Concordo Totalmente
 - b) Concordo Parcialmente
 - c) Discordo Totalmente
 - d) Discordo Parcialmente

- 4) Você acredita que a presença policial nas escolas pode dissuadir potenciais agressores?
 - a) Concordo Totalmente
 - b) Concordo Parcialmente
 - c) Discordo Totalmente
 - d) Discordo Parcialmente

- 5) Você acha que a colaboração entre a polícia e as escolas é fundamental para prevenir ataques?
 - a) Concordo Totalmente
 - b) Concordo Parcialmente
 - c) Discordo Totalmente
 - d) Discordo Parcialmente

- 6) Você já esteve envolvido em ações de resposta a um ataque em uma escola?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) talvez

- 7) Você concorda que o policiamento preventivo e a pronta resposta são cruciais para proteger as escolas contra ataques?
 - a) Concordo Totalmente
 - b) Concordo Parcialmente
 - c) Discordo Totalmente
 - d) Discordo Parcialmente

- 8) Você acredita que as patrulhas escolares regulares são eficazes na prevenção de ataques?
 - a) Concordo Totalmente
 - b) Concordo Parcialmente
 - c) Discordo Totalmente
 - d) Discordo Parcialmente

9) O policiamento nas escolas deve ser parte de uma abordagem mais ampla que inclua a colaboração com a comunidade, os pais e profissionais de saúde mental?

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo Parcialmente
- c) Discordo Totalmente
- d) Discordo Parcialmente